

Memorial Descritivo

O móvel Fragmentos foi criado a partir do conceito da geometria fractal, que é definida basicamente por figuras geradas a partir de fórmulas que retratam matematicamente a geometria da natureza, tendo padrões que se repetem infinitamente. Buscou-se empregar puramente o conceito da autossimilaridade das formas, mesclado com a linguagem verbal através de um conto situado em algumas faces do móvel, tendo como finalidade o incentivo à leitura. O objetivo é a interação do usuário com o produto por meio da propriedade multifuncional que se dá a partir da separação de peças internas que podem ser dispostas de diferentes maneiras de acordo com a preferência do usuário, além disso, as peças maiores podem servir de apoio para tampo de mesa de escritório com a função de armazenamento de objetos.

O projeto tem como público-alvo a chamada geração Y que é constituída por pessoas que nasceram entre os anos 1980 e 1995. De acordo com a análise do público-alvo por meio de livros e pela internet, foi identificado que a geração Y costuma ler menos que as gerações anteriores. Esta geração é conhecida por ser conectada às tecnologias disponíveis e por realizar múltiplas tarefas quase que simultaneamente. Por conta desta problemática, buscou-se empregar as características literárias ao projeto.





Um total de seis peças compõem o móvel.

No que diz respeito aos materiais, a estrutura do móvel é feita a partir de MDF, que é um material composto por fibras de madeira, de composição homogênea, tendo isso como uma das suas principais vantagens já que diminui consideravelmente o peso de suas peças. Para o revestimento, utiliza-se o laminado melamínico, material conhecido pela durabilidade, alta resistência à produtos químicos, poucas juntas (devido o tamanho das peças), inibindo o aparecimento de infiltrações, inodoro e antialérgico, além de proporcionar fácil higienização. Em relação ao conto, sua impressão é feita em adesivo transparente e este material é colado em algumas faces.

